



MANUTENÇÃO PREVENTIVA: O MELHOR INVESTIMENTO CONTRA AS CHUVAS

- Riscos da falta de limpeza e manutenção
 - Melhores modelos e acessórios
 - Importância da limpeza de calha e da revisão / manutenção de telhados e rufos

Manter as calhas limpas e o telhado em bom estado é essencial para proteger a estrutura da escola, evitar infiltrações, prevenir riscos à saúde e garantir segurança para toda a comunidade escolar.

1. Introdução

Importância da Limpeza de Calhas e Inspeção de Telhados/Rufos

Com a aproximação do período de chuvas, é fundamental garantir que as calhas, telhados e rufos das escolas estejam em boas condições. As calhas desempenham um papel essencial na drenagem da água prevenindo infiltrações, mofo, deterioração de paredes e pisos, além da proliferação de insetos transmissores de doenças. O acúmulo de folhas, galhos e sujeira compromete o escoamento adequado, gerando riscos estruturais e sanitários.

Os rufos fazem a ligação do telhado com paredes e platibandas, garantindo a proteção da fixação do telhado contra ações do tempo. Alguns são metálicos, outros em argamassa, mas ambos são pontos que carecem de atenção e devem sempre ser verificados, observando se há presença de trincas nos rufos de argamassa ou desprendimentos nos casos de rufos metálicos. Da mesma forma, telhas quebradas, soltas ou mal posicionadas facilitam a entrada de água e aumentam os riscos de infiltração e danos internos.

No ambiente escolar, esses problemas impactam diretamente a segurança e o bem-estar de alunos, professores e funcionários. Por isso, a limpeza das calhas e a inspeção das telhas devem ser tratadas como ações preventivas regulares, especialmente antes das chuvas, preservando a estrutura da escola e a saúde de toda a comunidade.

2. Riscos da Falta de Limpeza/Inspeção de Telhados e Rufos



1. Entupimento devido ao acúmulo de folhas, galhos e resíduos

Quando as calhas ficam obstruídas, a água não consegue escoar corretamente e transborda, causando infiltrações e deterioração das paredes e telhados.

2. Infiltrações em paredes, lajes e forros

Telhas quebradas, soltas ou mal encaixadas ou rufos soltos/trincados permitem a entrada de água que penetra pela cobertura e provoca mofo, danos na pintura e revestimentos, quedas de forro de gesso podendo, inclusive, enfraquecer a estrutura com corrosão das ferragens e deslocamento de concreto.

3. Proliferação de mosquitos e insetos

A água parada tanto nas calhas quanto sobre telhas mal posicionadas cria ambientes ideais para reprodução do *Aedes aegypti* (dengue, zika, chikungunya) e outros insetos nocivos.

4. Desgaste precoce da estrutura

O acúmulo de água e resíduos pode empenar ou romper calhas, além de acelerar a corrosão dos materiais. Em telhados, a infiltração contínua compromete a durabilidade de lajes, madeiramento e estruturas metálicas.

5. Acidentes e danos por transbordamento

Água transbordando das calhas ou goteiras provenientes de telhas danificadas podem gerar escorregões e comprometer pisos, móveis e equipamentos escolares.

6. Prejuízos estruturais no prédio

Falta de manutenção em calhas, telhados e rufos pode causar infiltrações prolongadas que enfraquecem paredes, muros, forros e fundações, exigindo obras de alto custo.

7. Inutilização dos espaços

Quaisquer dos danos citados podem comprometer a salubridade e segurança dos espaços, tornando-os inutilizáveis pela escola.

3. Boas Práticas da Manutenção de Calhas e Telhados



1. Realizar limpeza periódica

Efetuar pelo menos três limpezas anuais, ajustando a frequência conforme a quantidade de árvores próximas.

2. Verificação após chuvas fortes

Durante as vistorias, observar se há telhas quebradas, fora do lugar, com trincas ou mal encaixe. Isso evita goteiras e infiltrações.

3. Remover manualmente folhas e resíduos

Utilizar luvas para retirada de resíduos, evitando o uso de objetos que possam perfurar calhas ou danificar telhas.

4. Lavar com mangueira para testar escoamento

Após a limpeza, passar água para verificar se o fluxo está livre e contínuo.

5. Conferir a inclinação das calhas e telhas

As calhas devem conduzir corretamente a água até os condutores verticais. As telhas devem estar bem encaixadas para guiar a água ao sistema de drenagem.

6. Conferir a integridade dos rufos

Verificar se há presença de trincas nos rufos de argamassa. Se houver trincas, estas deverão ser vedadas com material específico para esta função. Se os rufos forem metálicos, verificar se sua fixação não apresenta vãos por onde água das chuvas possam passar. Estes não devem ser preenchidos com material apropriado.

7. Inspeccionar suportes e fixações

Verificar se calhas e telhas estão firmes, sem risco de desprender com ventos fortes ou peso da água.

8. Instalar telas protetoras

Investir na instalação para reduzir o acúmulo de sujeira e prolongar o intervalo entre limpezas.

9. Inspecionar o estado das telhas

Verificar se há telhas quebradas, deslocadas ou com falhas de sobreposição, especialmente em áreas de passagem da água para a calha. Qualquer dano deve ser corrigido para evitar infiltrações e danos estruturais.

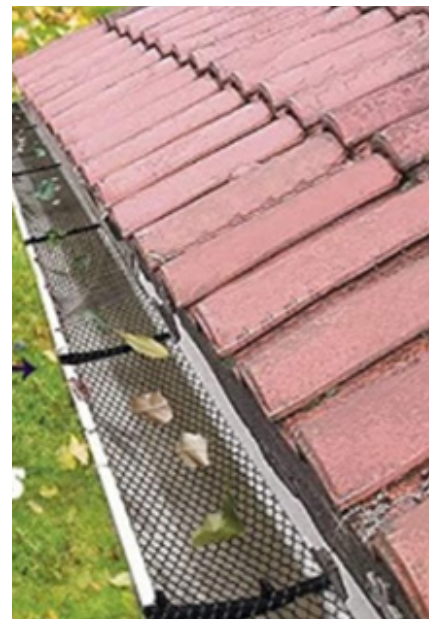
4.Procedimento Sugerido para Diretores

1. Solicitar vistoria periódica em calhas e telhados

As inspeções devem ocorrer antes do período chuvoso, com atenção às calhas e também às telhas danificadas ou fora de posição.

2. Telas protetoras para calhas

Instaladas sobre as calhas, impedem a entrada de folhas e detritos, reduzindo o risco de entupimento e a frequência de limpezas.



3. Registrar em fotos danos nas calhas e no telhado

Fotografar entupimentos, corrosões, telhas quebradas ou deslocadas ajuda a documentar os problemas e agilizar o pedido de manutenção.

4. Encaminhar relatório à GIN

Enviar as informações registradas para a GIN para orientações e providências quanto aos reparos.

5. Priorizar unidades com muitas árvores ou telhados antigos

Escolas com vegetação densa ou coberturas mais antigas exigem atenção redobrada, devido ao maior risco de entupimentos e infiltrações.

A manutenção preventiva das calhas e a inspeção dos telhados **não são apenas questões estéticas ou de limpeza**, mas sim medidas fundamentais para preservar a estrutura da escola, proteger a saúde da comunidade escolar e evitar prejuízos financeiros.

Com ações simples, programadas e devidamente registradas, é possível prevenir infiltrações, alagamentos, escorregões, aparecimento de mofo e outros problemas que se intensificam no período de chuvas.

Lembre-se: calhas limpas e telhas em bom estado significam mais segurança, mais economia e mais conforto para todos.



PREFEITURA
RIO

Educação